

# IASB – Instituto das águas da Serra da Bodoquena

## PROGRAMA PLANTE BONITO

### Introdução

Com o objetivo de recuperar áreas que já sofreram algum tipo de interferência antrópica na área que abrange a Sede da Fazenda Cabeceira do Prata bem como implantar corredores ecológicos entre os fragmentos de mata, implantou-se um programa de reflorestamento com mudas nativas do cerrado e mata ciliar. O programa de reflorestamento visa também restaurar os processos ecológicos através do resgate da diversidade vegetal e da busca da autopropagação dessas áreas no tempo. O plantio das mudas ocorreu no dia 02 de dezembro de 2007.

A experiência prática tem mostrado que todas as categorias de plantas (pioneiras, secundárias, clímaxes) podem ser implantadas numa única etapa (Lorenzi, 1992), sendo as espécies utilizadas no presente reflorestamento listadas abaixo:

- **Ximbuva** (*Enterolobium contortisiliquum*) – Altura de 20 – 35m, com tronco de 80 – 160cm de diâmetro. É ótima para reflorestamentos de áreas degradadas de preservação permanente em plantios mistos, principalmente por seu rápido crescimento inicial. Planta pioneira com desenvolvimento no campo extremamente rápido (Lorenzi, 1992).
- **Cumbaru** (*Dipteryx alata*) – Altura de 15 – 25m, com tronco de 40 – 70cm de diâmetro. Planta característica de terrenos secos do cerrado. O desenvolvimento das plantas no campo é moderado (Lorenzi, 1992).
- **Pororoca** (*Rapanea ferruginea*) – Altura de 6 – 12m, com tronco de 30 – 4cm de diâmetro. Seus frutos são avidamente consumidos por várias espécies de pássaros, o que a torna útil para plantios mistos em áreas

degradadas de preservação permanente. Plana pioneira, característica de formações secundárias como capoeiras e capoeirões. O desenvolvimento das plantas no campo é rápido, podendo atingir 3 – 4 metros em 2 anos (Lorenzi, 1992).

- **Embaúba** (*Cecropia sp.*)- Altura de 4 – 7m, com tronco de 15 – 25cm de diâmetro. Pioneira característica de solos úmidos em beiras de matas e em suas clareiras. Prefere matas secundárias, sendo rara no interior de mata primária densa. Seus frutos são avidamente consumidos por muitas espécies de pássaros, por essa razão e pela rapidez de crescimento, é indispensável nos reflorestamentos heterogêneos de áreas degradadas de preservação permanente.

## Metodologia

Para o programa de reflorestamento utilizado foi o plantio heterogêneo, o qual consiste no plantio conjunto de diferentes espécies numa mesma área, recriando condições mais próximas das florestas naturais. É indicado para enriquecimento de matas e na recuperação das florestas nas margens de rios. Foram selecionadas 50 mudas sadias de espécies nativas do cerrado, produzidas no viveiro de mudas do Recanto Ecológico Rio da Prata. Todas as mudas oriundas do viveiro foram geradas a partir de sementes coletadas de árvores adultas nas mediações da Fazenda Cabeceira do Prata. Abaixo segue a lista de espécies utilizadas no presente reflorestamento.

Espécie	Quantidade
Cumbaru	30
Embaúba	17
Ximbuva	1
Pororoca	2

### *Área utilizada para o reflorestamento:*

A área escolhida localiza-se na Sede da Fazenda Cabeceira do Prata. O ambiente caracteriza-se por ser bastante antropizado, com a ocorrência de várias espécies exóticas comumente encontradas em pomares, tais como: acerola e manga. Em um setor em especial, as mudas foram plantadas em meio a um mandiocal, utilizando a técnica de sistema agro-florestal.

### *Sistema do plantio*

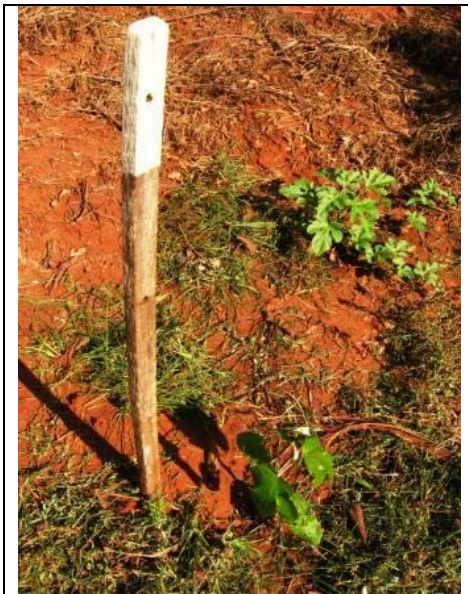


Foto 01 – Muda após o plantio.

Antes do plantio da muda, fez-se a preparação do terreno através da marcação do local com estaca de 1m de comprimento e coroamento com aproximadamente 1m de diâmetro, deixando a terra exposta. Cavou-se um buraco de 20cm de profundidade para o plantio da muda. Com o capim extraído do coroamento, cobriu-se o solo onde foi plantada a muda (foto 01). Tal procedimento é muito importante, uma vez que o capim atuará como um retentor de umidade, bem como proteção da muda por camuflagem contra

possíveis predadores.

## Monitoramento das mudas

Dois dias após plantio as mudas foram vistoriadas com o intuito de verificar se as mesmas suportaram o período de transplante dos saquinhos para o local definitivo, sendo que monitoramento das mudas será realizado mensalmente através da coleta de dados da altura e condições gerais das mudas. Abaixo segue os dados do primeiro monitoramento realizado três dias após o plantio (04/12/07).

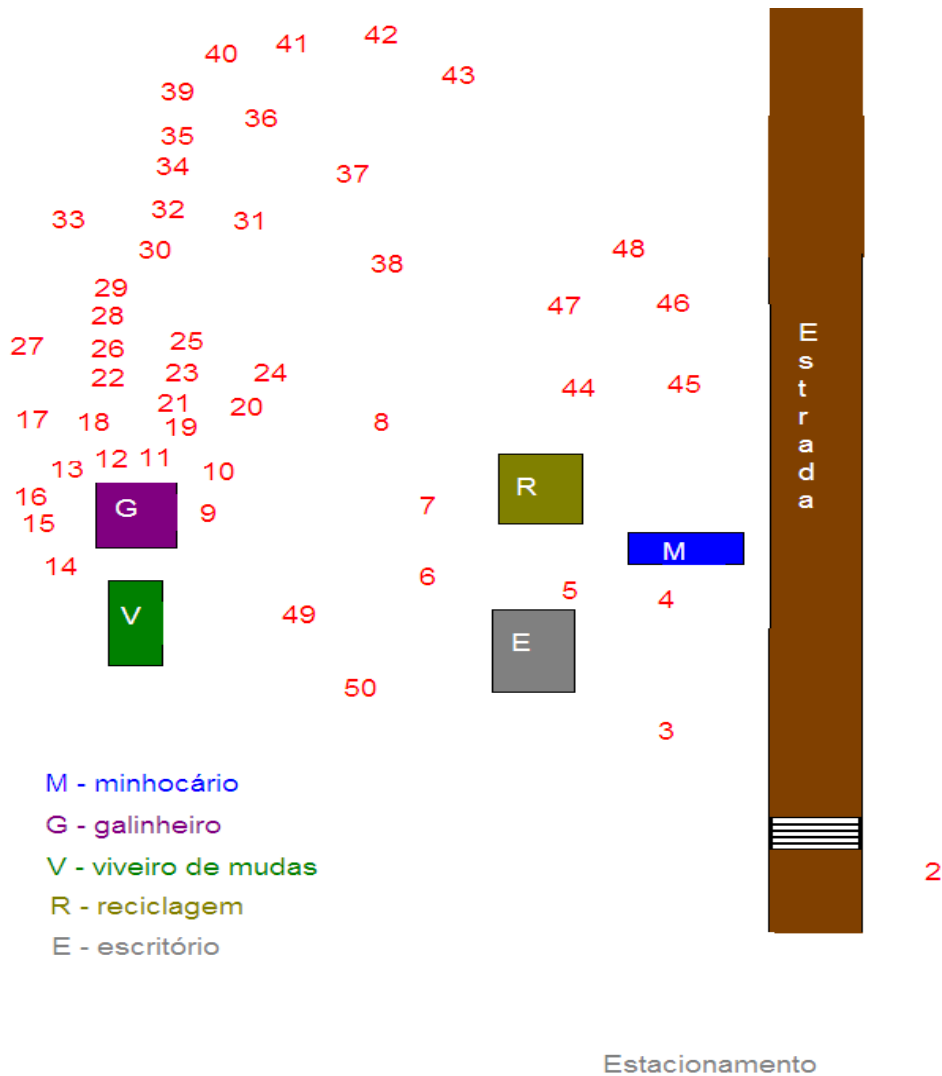
*Tabela 01- Espécies utilizadas no reflorestamento e condições gerais após o plantio.*

### ZONA A

No.	Espécie	Altura (cm)	Obs. Gerais
1	Cumbaru	12	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
2	Cumbaru	14	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
3	Cumbaru	18	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
4	Cumbaru	15	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
5	Cumbaru	20	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
6	Cumbaru	18	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
7	Cumbaru	13	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
8	Cumbaru	28	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
9	Cumbaru	16	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
10	Embaúba	46	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
11	Embaúba	34	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
12	Pororoca	16	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
13	Pororoca	13	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
14	Embaúba	30	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
15	Embaúba	34	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
16	Embaúba	36	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
17	Embaúba	39	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
18	Cumbaru	13	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
19	Embaúba	35	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
20	Embaúba	30	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
21	Embaúba	38	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
22	Cumbaru	20	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
23	Embaúba	40	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
24	Embaúba	43	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
25	Embaúba	37	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
26	Embaúba	30	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
27	Embaúba	32	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
28	Embaúba	38	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
29	Cumbaru	22	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
30	Embaúba	37	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
31	Cumbaru	13	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
32	Emabúba	40	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
33	Embaúba	33	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
34	Cumbaru	23	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
35	Cumbaru	16	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
36	Cumbaru	21	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
37	Cumbaru	23	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
38	Cumbaru	25	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
39	Ximbuva	24	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
40	Cumbaru	20	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.

41	Cumbaru	22	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
42	Cumbaru	14	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
43	Cumbaru	16	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
44	Cumbaru	0	muda foi destruída por Tatu.
45	Cumbaru	23	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
46	Cumbaru	23	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
47	Cumbaru	17	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
48	Cumbaru	14	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
49	Cumbaru	13	muda sadia, não apresenta sinal de desgaste.
50	Cumbaru	0	muda foi destruída por Tatu.

Figura 01 – Croqui da área onde foi realizado o reflorestamento evidenciando a disposição das mudas no local do plantio.



Além da medição e avaliação das condições gerais das mudas plantadas, fez-se um registro fotográfico das zonas com o intuito de acompanhar periodicamente o desenvolvimento do reflorestamento. Abaixo segue a foto tirada o dia 04 de dezembro de 2007.



## Referências Bibliográficas

- Lorenzi, H (1992) Árvores Brasileiras – Manual de identificação e Cultivo de Plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa – SP.
- Primack, R. B.; Rodrigues, E. (2002) Biologia da Conservação. Londrina – PR.
- Plano de Manejo RPPN Cabeceira do Prata (2006). Jardim- MS.